

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**BOLETIM Nº 15 / 2008**

Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur

NOVEDADES LEGISLATIVAS**ARGENTINA****MODIFICACION RESOLUCION REGULADORA DEL COMERCIO EXTERIOR**

Resolución 2846/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Sustitúyese el artículo 8º de la Resolución Nº 543/2008, el cuál se refiere al plazo de validez del ROE VERDE para que el exportador agropecuario oficialice las destinaciones de exportación ante la Dirección General de Aduanas. Boletín Oficial del 15-08-2008

EXPORTACIONES A LA UNION EUROPEA

Resolución 56/2008 - Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Aprueba Programa de Certificación de Fruta Fresca Cítrica para Exportación a la Unión Europea. Boletín Oficial del 22-08-2008

EXPORTACIONES DE TRIGO PAN – PROCEDIMIENTO

Resolución 3072/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Procédese a la recepción de "R.O.E. verde" para trigo pan hasta completar el volumen máximo de un millón cuatrocientas treinta y ocho mil seiscientos sesenta toneladas, a todo destino. Boletín Oficial del 27-08-2008

POLÍTICAS**VARIAS****INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE COMPENSACIONES**

Resoluciones 2827, 3022, 3025, 3068/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución Nº 9/2007 del Ministerio de Economía y Producción. Boletines Oficiales del 14-08-2008, 21-08-2008 y 27-08-2008

PRODUCCION DE GANADO PORCINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 2842/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución Nº 9/2007 del Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 19-08-2008

PRODUCCION DE GRANOS Y OLEAGINOSAS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 2843, 2844, 3023, 3024, 3066, 3070 /2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución Nº 9/2007 del Ministerio de Economía y Producción. Boletines Oficiales del 19-08-2008, 21-08-2008 y 27-08-2008

PRODUCCION DE GANADO BOVINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 3021, 3026, 3071/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución Nº 9/2007 del Ministerio de Economía y Producción. Boletines Oficiales del 21-08-2008 y del 27-08-2008

PRODUCCION AVICOLA - PAGO DE COMPENSACIONES

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Resoluciones 1885, 2820, 2825, 3065, 3067, 3069/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución N° 9/2007 del Ministerio de Economía y Producción. Boletines Oficiales del 25-08-2008 y 27-08-2008

PRODUCCION AGROPECUARIA - PRODUCTORES DE TRIGO

Resolución 3043/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Productores de trigo. Mecanismo de compensaciones. Resoluciones nros. 378/2007 y 339/2007. Modificación. Boletín Oficial del 26-08-2008

TRABAJO AGRARIO

Resolución 42/2008 - Comisión Nacional de Trabajo Agrario Fijanse las remuneraciones para las tareas de esquila en jurisdicción de la Comisión Asesora Regional N° 11, provincias de Chubut, Santa Cruz y Tierra del Fuego. Boletín Oficial del 26-08-2008

PESCA

Resolución 11/2008 - Consejo Federal Pesquero Asignar la provisión administrativa establecida en el artículo 4º de la Resolución N° 10, de fecha 6 de diciembre de 2007, del registro del Consejo Federal Pesquero. Sustituir el anexo de la Resolución N° 10, de fecha 6 de diciembre de 2007, del registro del Consejo Federal Pesquero, por el anexo que integra la presente resolución. Resolución 12/2008 - Consejo Federal Pesquero Implementar las autorizaciones de captura para la especie merluza de cola (*Macrurus Magellanicus*) por el plazo de cinco (5) años contados a partir del 1º de enero de 2009. Resolución 9/2008 - Consejo Federal Pesquero Establécese que los cesionarios de autorizaciones de captura asignadas por el Consejo Federal Pesquero a partir del acta 48 del 6 de diciembre de 2007, deberán abonar un derecho de transferencia. Resolución 10/2008 - Consejo Federal Pesquero Establécense las causas para la extinción de las autorizaciones de captura asignadas por el Consejo Federal Pesquero en el marco del Acta N° 48 del 6 de diciembre de 2007. Boletín Oficial del 20-08-2008 Resolución 4/2008 - Comisión Técnica Mixta del Frente Marítimo Fijase la fecha de cierre del periodo de captura para la especie calamar en la zona común de pesca para el corriente año. Boletín Oficial del 27-08-2008

BRASIL

GOVERNO OFERTARÁ 400 MIL TONELADAS DE MILHO EM CONTRATOS DE OPÇÃO E LEILÕES DE COMPRA

Brasília (22.8.2008) - O Governo promoverá, a partir de 27 de agosto, leilão de contrato de opção pública, com oferta de 200 mil toneladas de milho para o Mato Grosso. O preço será de R\$ 14,28, com exercício em setembro, ou seja, quem adquirir o contrato receberá o pagamento no próximo mês. Além disso, por meio da Companhia Brasileira de Abastecimento (Conab) serão feitos leilões de compra de outras 200 mil toneladas, em quatro operações de 50 mil toneladas ao preço de R\$ 14,28. O primeiro será no dia 29 de agosto. Depois desses primeiros leilões, serão analisados os resultados e estabelecidas as datas para novas operações. As intervenções são feitas como apoio ao produtor rural, em razão do início da colheita da segunda safra de milho e também da volatilidade dos preços internacionais, que sinalizam tendência de queda nos preços recebidos pelos produtores. O objetivo é garantir a renda dos produtores, ao mesmo tempo em que o Governo reforça os estoques de milho, para garantir o abastecimento nacional. (Katja Polisseni)

LEILÕES DA CONAB MOVIMENTAM 364 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS

Brasília (25.8.2008) - A Conab realiza, nesta semana, quatro grandes leilões de compra, venda e apoio à comercialização de alimentos. Entre os produtos negociados estarão o arroz, milho, contratos de opção e prêmios de risco (Prop), totalizando a movimentação de 364 mil toneladas de cereais. As operações são destinadas à formação de estoques públicos e regulação de preços no mercado e abastecimento. O primeiro leilão será na quarta-feira (27), com oferta de 60 mil toneladas de arroz armazenadas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. No mesmo dia serão leiloados 7.408 contratos de opção, quantia equivalente a 200 mil toneladas de milho. Cada contrato terá preço de exercício de R\$ 6.426, com vencimento em 30 de setembro. No dia 28 serão negociados prêmios de risco (Prop) para 2.000 contratos privados de opção de venda de milho, totalizando 54 mil toneladas. O valor de abertura dos prêmios em leilão será de R\$ 4,38 por saca de 60 quilos, para o produto destinado ao Nordeste, e R\$ 2,52 para o norte de Minas Gerais e Espírito Santo. Em troca dessa subvenção econômica, os arrematantes se comprometem a comprar diretamente de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

agricultores e remover o produto para regiões indicadas pelo governo. Fechando a semana, a empresa promove, na sexta-feira (29), uma operação para compra de 50 mil toneladas de milho. (Conab).

MAPA RESERVARÁ R\$ 450 MILHÕES PARA COMERCIALIZAÇÃO DE TRIGO

Brasília (27.8.2008) - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), destinará R\$ 450 milhões do orçamento das operações de crédito para medidas de apoio à comercialização da safra de trigo 2008/2009. Esse valor contempla até 1,7 milhão de toneladas do cereal, o que representa 30% da produção nacional nesta safra. O objetivo da medida é garantir o preço mínimo ao produtor rural, que é de R\$ 28,80 por saca de 60 kg (R\$ 480 a tonelada), e evitar o comprometimento da renda do setor. A decisão de apoio ao trigo se deve à recente queda de preço da commodity no mercado internacional e ao início da colheita no Paraná, conjuntura que derrubou as cotações internas em 23% no último mês. Estão previstas operações de Aquisição do Governo Federal (AGF), ou seja, compra direta do produtor ou cooperativa, além da oferta de contrato de opção de venda e leilões de Prêmio de Escoamento de Produto (Pep) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro), com escoamento do trigo das regiões de produção para o Norte e o Nordeste. Dessa forma, a necessidade de importação de trigo nessas regiões será reduzida. As operações terão início em setembro no Paraná, estado que já está com a colheita em andamento. Nosso objetivo é atingir as metas do protocolo de intenção para o desenvolvimento da cadeia produtiva do trigo explicou o ministro Reinhold Stephanes. (Katja Polisseni)

PROJETOS PARA PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE TERÃO INVESTIMENTOS DE R\$10 MILHÕES

Brasília 27.8.2008 - Atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação que contribuam com a competitividade das cadeias produtivas do leite e da carne bovina contarão com investimentos da ordem de R\$ 9,9 milhões, até 2010. Os recursos serão aplicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) e o Fundo Setorial do Agronegócio (CT- Agronegócio). Serão financiados itens de custeio, capital e bolsas com valor máximo de R\$ 500 mil para cada proposta. Podem participar da seleção, pesquisadores e professores com vínculo empregatício ou funcional em instituições de nível superior públicas, privadas ou sem fins lucrativos, de centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, além de empresas públicas que executem atividades de pesquisa em ciência, tecnologia ou inovação. Os interessados têm até o dia 9 de outubro para encaminhar as propostas. A previsão é que os resultados sejam publicados no Diário Oficial da União (DOU) no dia 17 de novembro de 2008 e a contratação dos projetos inicie em 8 de dezembro. As propostas encaminhadas devem ser inovadoras, ter caráter estruturador e integrador, com prazo máximo de 36 meses para execução. Para mais informações pelo e-mail edital40-2008@cnpq.br ou pelo telefone (61) 2108-9004.(Da Redação). Confira o edital no link embaixo.

SENADO APROVA RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS DE PRODUTORES RURAIS

O Senado aprovou, ontem à noite (27/8), o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 22/08, originário da Medida Provisória 432, que renegocia R\$ 75 bilhões em dívidas de produtores rurais, envolvendo 2,8 milhões de contratos da agricultura empresarial e da familiar. O relator da matéria, senador Neuto de Conto (PMSB/SC), não fez alterações no texto aprovado pela Câmara dos Deputados, mantendo a substituição da Taxa Selic, atualmente em 13% ao ano, mais 1%, pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), de 6,25%, para correção de débitos inscritos na Dívida Ativa da União (DAU), um dos pontos mais polêmicos, incluído na MP na Câmara. O texto agora vai à sanção presidencial. Para o presidente da Comissão Nacional de Endividamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Homero Pereira, a expectativa é de que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vete o dispositivo que trata desta troca de correção. "Esperamos o bom senso. Estipular juros incompatíveis com a renda gera mais inadimplência. A troca não foi acordo, foi uma decisão da maioria", justificou. Confira a íntegra no site da CNA.

CONSULTA PÚBLICA: CRITÉRIOS PARA INSPEÇÃO FITOSSANITÁRIA NOS POMARES DE MAMÃO

Portaria Nº 107, DE 25 DE AGOSTO DE 2008. MAPA/SDA. Submeter à pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa e seus Anexos, que estabelece os critérios e procedimentos para inspeção fitossanitária nos pomares de mamão Carica papaya L, para identificar e eliminar as plantas infectadas pelas viroses PMeV e PRSV-p nas Unidades da Federação que possuem programas ou projetos de exportação de mamão. Diário Oficial da União de 27/08/2008 , Seção 1 , Página 2. Confira a íntegra no link da Matéria no link; <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19012> .

HABILITAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PARA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Instrução Normativa Nº 27, DE 27 DE AGOSTO DE 2008. MAPA/SDA. Aprovar os procedimentos operacionais para habilitação de estabelecimentos fabricantes de produtos de origem animal interessados em destinar seus produtos ao comércio internacional e para as auditorias e supervisões para a verificação do cumprimento dos requisitos sanitários específicos dos países ou blocos de países importadores. Histórico: Revoga a Resolução nº 7 de 10/04/2003. Diário Oficial da União de 28/08/2008 , Seção 1 , Página 6. Confira a íntegra da IN no link; <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19014> .

POLÍTICAS

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

PUBLICADAS PORTARIAS PARA ZONEAMENTO DO GIRASSOL

Brasília (20.8.2008) - Três portarias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) foram publicadas no Diário Oficial da União desta quarta-feira (20), aprovando o zoneamento de risco climático para a cultura de girassol nos estados da Bahia, Maranhão e Piauí. Os tipos de solos e cultivares mais indicados para plantio, os períodos de sementeira e os municípios contemplados pelo zoneamento estão especificados em notas técnicas, que acompanham as portarias. (Dilma Duarte) Confira a íntegra das portarias: Nº 173 - Zoneamento agrícola para a cultura do girassol na Bahia. <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19000> . Nº 174 - Zoneamento agrícola para a cultura do girassol no Maranhão. <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19001> . Nº 175 - Zoneamento agrícola para a cultura do girassol no Piauí <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19002> .

URUGUAY

FUERTE IMPORTACIÓN DE VERDURAS

El gobierno aprobó un sistema de importación acelerado para seis productos (ajo, boniato, cebolla, papa, manzana y zanahoria) por un total de 53.240 toneladas. Con esta habilitación anunciada ayer por la OPYPA ya se dio luz verde a más de la mitad del total autorizado a importar entre el 1º de julio y el 31 de octubre. Se determinó que se podría importar hasta 25.000 toneladas de papas, 16.000 de manzana, 5.000 de boniato, 4.000 de cebolla, 3.000 de zanahoria y 240 de ajo. La primera autorización fue para las solicitudes hechas entre el 21 y el 23 de julio. Sin embargo, ya se completó el cupo de importación de cebolla, boniato y ajo bajo el proceso simplificado que determinó el Ministerio de Economía para abaratar el precio de un conjunto de frutas y verduras. A partir de ahora sólo se debería importar papas y manzanas.

AUNARÁN ESFUERZO EN SANIDAD ANIMAL

La generación de un análisis del estado actual de las investigaciones en salud animal en Uruguay, incluyendo un relevamiento de capacidades, que permita detectar las fortalezas del país, como así también sus principales debilidades tecnológicas, es el objetivo principal de un acuerdo firmado entre siete Ministerios, instituciones y organismos internacionales. La UDELAR, el MGAP, el INAC, el INIA, el Equipo Operativo del Gabinete Ministerial para la Innovación, la ANII, la Sociedad de Medicina Veterinaria, la Academia Nacional de Veterinaria y el IICA, están en la búsqueda de consensuar una propuesta a través del compromiso de actores relevantes de las cadenas de producción animal, que permita llegar a un proceso conducente a la identificación y priorización de las necesidades de investigación en salud animal. La producción animal tiene una importancia relevante dado que el 50% de las exportaciones globales del país son de origen animal, provenientes principalmente de las ventas de distintos tipos de carne bovina, equina y ovina, cueros, leche, lana y animales acuáticos. A esto se agrega la producción de animales de granja principalmente para el mercado interno.

SE LOGRÓ ACUERDO SANITARIO CON EGIPTO

Los servicios veterinarios de Uruguay y los de Egipto, firmaron un acuerdo marco que posibilitará, en una primera etapa, la exportación de ganado uruguayo vivo para terminación y faena. Así lo confirmó Francisco Muzio, director de los Servicios Ganaderos del MGAP. Los certificados sanitarios todavía no están prontos, pero las gestiones están encaminadas para que el mercado quede operativo en el corto plazo. "Lo principal de haber

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

logrado este acuerdo marco es que ahora está abierto el camino para colocar animales destinados a terminación y posterior faena", destacó Muzio. Sin embargo, la idea es ir avanzando aún más. Hoy Egipto es un fuerte comprador de carnes uruguayas y debió adecuar sus precios a los de Rusia y la Unión Europea, que lideran las compras en Uruguay. Egipto tiene apenas 4,5 millones de bovinos e igual número de ovinos, pero la producción está limitada a determinadas zonas.

PRACTICAS INADECUADAS DE MANEJO DE SUELOS Y AGUAS - SANCIONES

Resultando las nuevas tendencias de intensificación del uso del suelo que se están dando de forma progresiva, el aumento del área de cultivo poco protectores del suelo, la investigación y experiencias de producción realizadas en el país que demuestran que la conservación y recuperación de la calidad del suelo y es cometido del MGAP promover la aplicación de pautas de manejo del suelo dirigidas a mantener y mejorar su sustentabilidad, así como evitar la erosión y degradación. A partir del Decreto N° 405/008 del 21/08/08 se definen las prácticas que se consideran inadecuadas en materia de manejo de suelos y aguas (por acciones u omisiones) y la aplicación de sanciones correspondientes.

APOYAN A PEQUEÑOS LECHEROS DE DURAZNO

La Intendencia de Durazno apuesta fuerte a incentivar la producción de tambos pequeños para que remitan a la planta pasteurizadora, al tiempo que pretende desalentar la venta de leche cruda en la ciudad. Para ello firmó un convenio por el cual brindará asistencia financiera para compra de forraje e insumos a pequeños productores remitentes a la planta de la empresa Nutrísima, instalada en la zona industrial de la ciudad. El proyecto abarca a 21 familias propietarias de tambos chicos de Durazno y Sarandí Grande (Florida) y se sumarán luego productores de Flores. Se prevé financiar unos \$ 80.000 en total, que los beneficiarios podrán pagar en hasta cuatro cuotas mensuales. "Queremos darle alivio al bolsillo del productor, dado que el sistema funciona como fondo rotativo, se entregará ración a los productores que accederán a financiar la compra de piensos e insumos de forma conjunta, logrando así mejores precios", explicó Claudio Piñeyro, director del Departamento de Desarrollo de la comuna. Nutrísima oficiará de agente de retención y el pago de la primera cuota será a partir del primero de octubre, agregó el jerarca.

NUEVO SISTEMA DE PROTECCIÓN A INDUSTRIA LOCAL ANTE SUBSIDIOS

El gobierno emitió un decreto que consagra un mecanismo de "defensa de la industria nacional" ante subvenciones concedidas por otros países. Cuando se dé un perjuicio, se aplicará un arancel al producto importado que compense la situación. El nuevo mecanismo de salvaguarda, "es una herramienta para defender a la industria nacional de daños ocasionados por productos de terceros países", explicaron las fuentes. Es más fuerte que la que existe actualmente. Se considerará subvención cuando haya una "contribución financiera" de un gobierno o un organismo público "en el territorio de un país". Es decir, un subsidio directo a la producción. También se entiende que existe una subvención cuando hay "alguna forma de sostenimiento de los ingresos o de los precios" que directa o indirectamente "tenga por efecto aumentar las exportaciones de un producto o reducir las importaciones de un producto". Un ejemplo de este segundo caso, es cuando se congela una tarifa para ayudar a mantener los costos de producción. El Ministerio de Industria junto a sus pares de Ganadería, Economía y Trabajo más la OPP formaron un grupo para detectar las potencialidades y restricciones de 8 cadenas: cárnica, láctea, de la madera, farmacéutica y de las tecnologías de la información.

CREACIÓN DE LA COMISIÓN INTERINSTITUCIONAL PARA LA SEGURIDAD ALIMENTARIA

Visto la necesidad de modernizar, fortalecer y adecuar el sistema agroalimentario de nuestro país a los nuevos modelos internacionales en vigencia, considerando que la seguridad alimentaria es una exigencia del mundo actual y una obligación de los Estado proveerla, a través del Decreto N° 400/008 del 18/08/08 se crea la Comisión Interinstitucional para la Seguridad Alimentaria que funcionará en la órbita de la Oficina de Planeamiento y Presupuesto (OPP). Dicha Comisión estará integrada por representantes de los Ministerios de Salud Pública; Ganadería, Agricultura y Pesca; Industria, Energía y Minería y el de Economía y Finanzas; del Congreso de Intendentes; de la Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland (ANCAP); del Instituto Nacional de Alimentación (INDA); del Laboratorio Tecnológico del Uruguay (LATU); del Instituto Nacional de Vitivinicultura (INAVI) y del Instituto Nacional de Carnes (INAC).

MONTES CITRÍCOLAS - CONTRIBUCIÓN INMOBILIARIA RURAL

A partir de la Ley N° 18.332 del 14/08/08 se interpreta que el Art. 2° de la Ley N° 18.245 del 27/12/2007 consideró a los montes citrícolas referidos en el Art. 92 de la Ley N° 16.002 del 25/11/1988 entre las exoneraciones del Impuesto de Contribución Inmobiliaria Rural.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

ACUERDO GENERAL DE COOPERACIÓN ENTRE LA FULCPA Y EL IICA

El 28 de agosto, en la Oficina del IICA en Buenos Aires, el Presidente de la Fundación de Lucha contra el Picudo del Algodonero (FULCPA) Ing. Jorge Vartparonian y el Representante del IICA en la Argentina, Dr. Víctor Arrúa, firmaron un acuerdo de cooperación. El IICA y FULCPA desean ampliar su acción para contribuir y cooperar con el país en el desarrollo de su capacidad para formular e implementar acciones relacionadas con el fortalecimiento de los programas institucionales de sanidad y calidad del sector agroindustrial y de los Servicios oficiales que lo atienden, realizar actividades de acuerdo con las prioridades del país de manera, de apoyar el desarrollo y capacitación de los recursos humanos y utilizar y compartir eficientemente sus recursos financieros, físicos, tecnológicos y humanos disponibles.

PRESENTACION OFICIAL DEL IICA ANTE LAS AUTORIDADES DE LA SUBSECRETARIA EN DESARROLLO RURAL

Debido a la reciente apertura de la Subsecretaría en Desarrollo Rural y Agricultura Familiar de la Nación y la designación de las autoridades a cargo, la oficina del IICA en la Argentina solicitó una reunión para realizar una presentación oficial del IICA y de las actividades realizadas en esta materia. Asimismo se discutieron posibles líneas de cooperación. Participaron de este evento el Subsecretario, Ing. Guillermo Martin; la Coordinadora General del PROINDER, Ing Susana Márquez; el Representante de la Oficina del IICA en la Argentina, el Especialista Regional en DRS y la Especialista Nacional en DRS de la Oficina del IICA en la Argentina.

COOPERACIÓN EN SUSTENTABILIDAD DE LOS BIOCOMBUSTIBLES

La Oficina del IICA en la Argentina, a través de su especialista en Política y Agronegocios, fue convocada a participar de una importante iniciativa relacionada con la sustentabilidad de los biocombustibles. Se trata de un grupo de trabajo conformado por el Programa Nacional de Biocombustibles de la SAGPyA, la Asociación Argentina de Biocombustibles e Hidrógeno, el INTA, la Fundación Exportar, la Cámara Argentina de Biocombustibles, Aapresid, Aacrea, Acsoja y Maizar. El objetivo del grupo de trabajo consiste en estimar el balance ambiental del biodiesel de soja en la Argentina (nivel de ahorro de gases de efecto invernadero con respecto a los combustibles fósiles). El balance ambiental forma parte del conjunto de requisitos de sustentabilidad que requerirá la Unión Europea una vez que se apruebe su Directiva de Energías Renovables.

VISITA A LOS CENTROS DE ENSEÑANZA Y ACCESO INFORMATIVO INSTALADOS EN TUCUMAN

La Especialista en Desarrollo Rural Sostenible y el equipo del Programa Mi PC del Ministerio de Economía y Producción de la Nación visitaron los Centros de Enseñanza y Acceso Informático (CEAs) instalados en la provincia de Tucumán por dicho Programa. El viaje tuvo el objeto de realizar un diagnóstico participativo en cada uno de los centros de la provincia para identificar aquellas necesidades y/o demandas de los beneficiarios de los CEAs, posibles de ser abordadas por un programa de capacitación y conocimiento realizado por el IICA.

BRASIL

DIRETORES DE POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS DA REGIÃO AJUSTAM INFORME SOBRE A ALTA DOS PREÇOS DOS

Brasília, 20/8/08 (IICA) – A XV Reunião Técnica Ordinária da Rede de Coordenação de Políticas Agropecuárias (REDPA), que se realizará no dia 27 de agosto, em Santiago do Chile, terá como tema principal avançar sobre as idéias para a XIV Reunião Ordinária do Conselho Agropecuário do Sul (CAS). A REDPA é formada pelos Diretores de Políticas Agropecuárias da Argentina, Bolívia, do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, trabalha no documento sobre A alta dos preços dos alimentos desde o mês de maio. Na ocasião, os diretores de cada país apresentarão suas idéias. O texto final do encontro será analisado na XIV Reunião do CAS, que acontecerá consecutivamente. A Rede discutirá o estado do avanço das atividades dos grupos de trabalho sobre Sistema de Informação e Matriz de Políticas Agropecuárias (GT1), Sistema de Informação de Mercados (GT2), Manejo de Risco e Seguros Agropecuários (GT3), Políticas Públicas na Biotecnologia (GT5) y Agroenergia (GT6).

SEMINÁRIO TÉCNICO APRESENTA DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA NOS PAÍSES DO CAS

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Brasília, 21/8/08 (IICA) - O VII Seminário Técnico do Grupo de Biotecnologia (GT5) da Rede de Políticas Agropecuárias (REDPA) do Conselho Agropecuário do Sul (CAS) apresentou, nos dias 3 e 4 de julho, em Buenos Aires, o desenvolvimento da biotecnologia, nos países membros do Conselho. O GT5 informou que finalizou um documento que apresenta os marcos regulatórios de biosegurança e situação das aprovações comerciais de plantas geneticamente modificadas. A Secretaria Técnica Administrativa do CAS publicará, com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), a publicação do texto. O grupo analisou a situação das negociações internacionais e o funcionamento do Projeto sobre o Desenvolvimento de ferramentas técnicas de referência para a gestão de biosegurança nos países do MCS ampliado.

GRUPO TÉCNICO DO CAS APRESENTA DOCUMENTO SOBRE A CADEIA DA SOJA

Brasília, 21/8/08 (IICA) - O grupo de trabalho sobre Sistemas de Informação de Mercados e Prognósticos de Colheitas (GT2) da Rede de Políticas Agropecuárias (REDPA) do Conselho Agropecuário do Sul (CAS) apresentou, em julho, no 10º Seminário Técnico do GT2, em Buenos Aires, um documento regional sobre a produção, rendimento e balanço da soja na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. O GT2, com apoio do IICA, durante o ano de 2007, publicou os livros *El mercado de la carne en los países del CAS* e *El mercado del algodón en los países del CAS*. O documento sobre a soja marca um dos objetivos do Grupo, de difundir a informação sobre dez cadeias, na Região. Neste sentido, o grupo pretende apresentar informes trimestrais, no caso do trigo será coordenado pelo Representante da Bolívia, a cadeia do arroz está a cargo do Paraguai e a carne bovina o Brasil está compilando as informações.

PARAGUAY

ORGANIZAN MESA DE COOPERANTES

El Ministro de Agricultura, Cándido Vera Bejarano, anunció que se creará una "mesa de cooperantes" para confluir las acciones de organismos internacionales que contribuyen con el ámbito productivo nacional. "Queremos una mejor optimización de los recursos, muchas veces se superponen funciones o donaciones y esto ayudará a una mejor coordinación de recursos", sostuvo el secretario de Estado. Vera Bejarano espera que esta mesa permita por un lado una mayor diversificación de proyectos y por el otro saber en qué nivel de ejecución o aprobación están. "Tenemos varios cooperantes, como JICA, BID, FAO, IICA. Es una serie de cooperantes que se superponen en la financiación", sostuvo en otro momento el alto funcionario público. Durante la visita al segundo departamento de San Pedro, el titular del MAG destacó que pretende inyectar una nueva dinámica institucional, producto de un trabajo realizado a partir de 700 proyectos productivos acopiados durante una gira previa a su asunción al cargo y tras reuniones con más de 3.000 dirigentes campesinos.

AVANCES EN COOPERACIÓN A PRODUCCIÓN ORGÁNICA

Con el objetivo de proseguir las tareas iniciadas en el 2007 con la firma del Convenio de Cooperación entre el MAG, el IICA y la ONG ALTERVIDA, visitó nuestro país el Dr. Pedro Cussianovich. El Dr. Cussianovich es Especialista en Producción Orgánica del IICA con sede en Nicaragua, estuvo en el país los días 26 y 27 de Agosto para, principalmente, definir la propuesta de ejecución de la Estrategia Nacional de Producción Orgánica. Además de esto, el Especialista mantuvo importantes reuniones con el Viceministro de Agricultura y autoridades del SENAVE.

AUTORIDADES DEL IICA Y EL CATIE MANTIENEN IMPORTANTES REUNIONES EN PARAGUAY

Entre el 26 y 28 de Agosto el Dr. José Joaquín Campos, Director General del Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza, CATIE; el Dr. Ronnie de Camino, Vicedirector y el Dr. Jorge Jimenez, Director de Planificación visitaron nuestro país para entrevistarse con el Viceministro de Agricultura del MAG, el Ministro-Secretario Ejecutivo de la Secretaria del Ambiente y el Decano de la Facultad de Ciencias Agrarias de la Universidad Nacional de Asunción. Los directivos del CATIE estuvieron acompañados del Dr. Mariano Olazabal, Director de Operaciones Regionales e Integración del IICA con Sede en Costa Rica y del Ing. Agr. Luis Zarza, Especialista en Educación y Capacitación del IICA Paraguay.

URUGUAY

CURSO GESTIÓN DE RIESGOS Y SEGUROS AGROPECUARIOS

Curso a Distancia Internacional sobre del 22 de setiembre al 14 de noviembre. En el marco de la Plataforma de Educación a Distancia URUGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

AGROALIMENTARIO AL MUNDO, ponemos a disposición el Curso Internacional a Distancia sobre SEGUROS AGROPECUARIOS coordinado por el Ing. Fernando Vila con el apoyo de OPYPA – MGAP. Objetivo: Contribuir a mejorar los resultados y la estabilidad de las empresas agropecuarias, mediante la capacitación en el uso de aquellas herramientas que permiten un mejor control y mitigación de riesgos, como así también para una adecuada transferencia de los mismos mediante la contratación de seguros agropecuarios. Modalidad: El curso es en metodología a distancia, a través de internet (e – learning). El Aula Virtual será donde se llevará a cabo el curso, cada estudiante tendrá un clave personal de acceso. A través de esta se podrá acceder al material, foros de intercambio, consultas a los docentes, consignas de trabajo y evaluaciones. Dirigido a: Profesionales, técnicos, productores y estudiantes relacionados con el tema.

ENCUESTA DE OPINIÓN “LA ACCION DEL IICA EN URUGUAY”

Se puso a disposición el informe final de la Encuesta de Opinión sobre LA ACCION DEL IICA EN URUGUAY.

INVESTIGACIÓN EN SALUD ANIMAL

Se realizó con éxito el Seminario-Taller "El Plan nacional de Investigación en Salud Animal que contó con la participación de unos 100 profesionales, tanto del ámbito público como privado, comprometidos con la producción y salud animal del Uruguay. Entre los disertantes cabe destacar la exposición del Dr. Mo Salman, investigador de la Universidad de Colorado quien habló sobre las principales tendencias de la investigación en salud animal en el mundo.

SANIDAD ANIMAL - COSTO/BENEFICIO DE LOS SERVICIOS VETERINARIOS OFICIALES

En el marco de la donación del Banco Mundial para el "Proyecto de Influenza Aviar y otras ENTRAS" del CAS/CVP, administrado y coordinado técnicamente por el IICA y en función del acuerdo que este último tiene con la OIE, se llevó adelante la videoconferencia sobre Costo/Beneficio de los Servicios Veterinarios Oficiales (SVO) de los países integrantes del Comité Veterinario Permanente del Cono Sur (CVP). Asimismo participaron otros países como Colombia y Costa Rica, ya que la Representación Regional de la OIE para las Américas está realizando los mismos estudios para todo el continente. Los SVO de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay, se reunieron en las oficinas del IICA respectivas para intercambiar información y coordinar actividades con el Dr. Marcos Gallacher, consultor del citado Proyecto. El equipo de Uruguay formado por 6 técnicos estuvo coordinado por el Dr. Juan Dogliotti. Posteriormente se realizarán otras videoconferencias de seguimiento de los avances en el Proyecto y de retroalimentación de todos los grupos participantes por país.

ACTUALIZACION DE CIFRAS SOBRE CEBADA CERVECERA Y TRIGO

Se actualizó la información sobre Cebada Cervecera y Trigo en la Sección Uruguay Agroalimentario en Cifras. Puede acceder a los informe en la siguiente dirección

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

ESTIMACIONES AGRICOLAS DE LA CAMPAÑA AGRICOLA 2008/09

La ausencia de lluvias adecuadas en el período óptimo de implantación de trigo en gran parte del área sumado a otros factores provocan la imposibilidad en algunos casos, y en otros aumentan la indecisión por parte del productor para sembrar el cereal. A la fecha se implantó el 95% de la intención restando tan solo 15 días para cumplimentarla. Todas estas consideraciones permiten pronosticar actualmente una cobertura de área a implantar de 4,5 millones de hectáreas. En cuanto a la cebada cervecera, la cobertura alcanza al 98% de las 500 mil hectáreas previstas. Esta superficie supera a la concretada el último año en un 14,7%. Las estimaciones, preliminares aún, acerca de la superficie que se implantaría con girasol muestran como tendencia, el aumento del área pero siempre dependiendo de las variables del clima. La superficie a implantar se incrementaría entre 14 y 18 puntos porcentuales, en relación a la campaña anterior, o sea se ubicaría entre 3 y 3,1 millones de hectáreas. Para el maíz se verifica a priori la posibilidad de disminución del área a sembrarse, en un 5 y 10% por debajo de la anterior campaña, lo que implica una posible área a sembrar entre 3,6 y 3,8 millones de hectáreas.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BRASIL

BRASIL AVANÇA NA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PRODUZIDAS COM PADRÃO DE QUALIDADE

Ouro Preto/MG (21.8.2008) - O Brasil exportou, no final do ano passado, mais de 120 mil toneladas de maçã cultivada pelo Sistema de Produção Integrada (Sapi). Esse volume corresponde a cerca de 20% da fruta produzida no País, nos moldes do sistema integrado, voltado para alimentos de alta qualidade. Os dados são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e foram apresentados, nesta quinta-feira (21), no 10º Seminário Brasileiro de Produção Integrada, realizado na cidade mineira de Ouro Preto. Esse é um número significativo, pois revela a crescente adesão dos produtores ao sistema. Eles estão cada vez mais conscientes de que a produção integrada permite a racionalização de insumos agrícolas, aumento da produtividade e qualidade do alimento e preferência nos mercados nacional e internacional, destacou o coordenador de Produção Integrada do Mapa, Luiz Nasser. A maçã foi a primeira fruta a ingressar no sistema integrado de produção, executado no Brasil desde 2001. Atualmente, mais de 42 produtos agropecuários estão inseridos no sistema e 19 normas técnicas específicas de produção foram aprovadas pelo Mapa. Entre as demais frutas inseridas no sistema, são destaques a manga, o melão, e a uva fina de mesa, que rendeu, em 2007, o equivalente a 167 mil toneladas. De acordo com dados do Mapa, o mercado externo consome quase 100% da uva.

ANÚNCIO DA SAFRA DE CANA TERÁ ESTUDO INÉDITO

Brasília (28.8.2008) - O resultado do segundo levantamento da safra de cana-de-açúcar 2008 será anunciado pela Conab, na 16ª Feira Internacional da Indústria Sucoalcooleira (Fenasucro), em Sertãozinho/SP, no dia 4 de setembro. Na mesma data, será apresentado estudo inédito sobre o setor, O etanol como um novo combustível universal, que faz uma projeção do mercado para os próximos quatro anos. O trabalho mostra, por exemplo, que o consumo de etanol no Brasil em 2011 deve atingir 24,78 bilhões de litros, crescimento de 50,46%, se comparado com o consumo do ano passado. A Conab também faz uma análise do comportamento recente das exportações de álcool etílico, das conseqüências da utilização da biomassa como fonte energética, da substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis e da expansão do etanol brasileiro no mercado internacional. Para o responsável pelo estudo, Ângelo Bressan, o objetivo da pesquisa é oferecer elementos que ajudem na compreensão das mudanças do setor e contribuam para a tomada de decisões no âmbito privado e para a definição das políticas públicas. Ajudará também a dimensionar a quantidade de etanol necessária para garantir o abastecimento interno, explicou. (Conab)

PARAGUAY

BUSCAN INCENTIVAR MÁS AL AGRO

Representantes de empresas relacionadas a los agronegocios participaron en una reunión en Santa Rosa del Aguaray (San Pedro), con la intención de acercar a los agricultores locales algunos escenarios para la producción, en especial de rubros tales como el sésamo y el piñón manso o jatropha. Jorge Aguilera, de Remasen; Javier Stadecker y Arturo Fernández, de Hierbapar Arasy; y Helmut von Brandenstein, agroconsultor; expusieron cada uno sus planteamientos. Aguilera destacó que el sésamo apunta a un buen año; quizás no alcance los niveles de precios de la anterior zafra (unos 8.500 guaraníes el kilo, en promedio), pero con mejor posicionamiento que en temporadas pasadas. Recordó que en el 2007 se logró una media de 600 kilos por hectárea, con picos máximos y mínimos de más de 1.100 kilos y 450 kilos. Arturo Fernández, por su lado, sostuvo que la empresa acopió unas 7 mil toneladas de la oleaginosa y que es la primera vez que contacta con el grupo de productores presentes en la reunión, por lo que aspiran a crecer más. A su turno, Stadecker consideró que se puede llegar a una histórica área de 120 mil hectáreas, que mejoraría sustancialmente las 40 mil toneladas obtenidas en la campaña anterior, con menos de 100 mil hectáreas. Consideró que los precios pagados en la última zafra entusiasmaron a los sesameros. Ahora apuntan a la diversificación.

URUGUAY

LAS PREÑECES OVINAS RONDARÍAN EL 92% Y CON MÁS MELLIZOS

Los datos generados a nivel nacional por casi 150.000 ecografías, que abarcaron 140 predios, están mostrando índices de preñez de 92%, con un 17% de mellizos. En el mundo hay buenas perspectivas para la carne ovina. Los números surgieron de la Tercera Reunión de Evaluación de Preñeces, realizada entre el SUL y los profesionales que brindan servicios de ecografía a los productores. Si bien cayó entre 3% y 4% la cantidad de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

vientres encarnados en el 2008, el índice de preñez sería similar al del año pasado. En Uruguay se encarnaran cada año alrededor de 5 millones de lanares (ovejas y borregas) y se señalan -se castran, se descolan y marcan- unos 3,5 millones de corderos. "Los procreos van mejorando en aquellos predios donde se prioriza el manejo. Lo que demostró el Proyecto de Transferencia Integral que impulsa el SUL, es que con un manejo adecuado se puede aumentar sustantivamente la señalada de corderos", aseguró Jorge Bonino Morlán, coordinador de Salud Animal de la institución. La aplicación de tecnología se vio ayudada por años climáticamente buenos para la oveja y eso hizo que "se llegara a promedios históricos de señaladas que superan el 60% clásico", explicó el profesional. Igual que en el sector del bovino, el índice de procreos continúa siendo el cuello de botella en la cría ovina.

FALTA DE AGUA PONE LÍMITE AL AUMENTO DEL ÁREA ARROCERA

Los arroceros uruguayos intentarán sembrar la misma superficie que el año pasado, pero las represas están, todavía, con la mitad de la capacidad del agua que precisan para regar. La cuenca norte se encuentra en el 50%, mientras que en el Este del país, la Laguna Merín está un metro por debajo del ideal. Una situación similar se puede constatar en las represas de India Muerta y Corrales, dijo el director de la ACA, Pedro Queheile. Más de la mitad de la superficie plantada se riega desde cauces naturales y es tradicional que cada productor plante en función del agua que tiene para regar por lo que no se descartan caídas del área arrocera, pese a los buenos precios. En la zafra pasada, el área arrocera aumentó 19% con relación a la de 2006/2007 alcanzando las 174.000 hectáreas y la producción creció 17% con un volumen total de 1,4 millones de toneladas y un saldo exportables de 1,3 millones. Con el precio provisorio más alto en la historia del cultivo -US\$ 18,26 por bolsa de 50 kilos para la zafra 2007/2008- los arroceros sólo dependen de la disponibilidad de agua para trasladar al área los beneficios de la coyuntura.

EL NORTE SE RECUPERÓ Y ESPERA ENGORDAR MÁS NOVILLOS

La ganadería en el Norte del país está levantando la cabeza y supera dos años de castigo de la sequía. Los golpes enseñan y los productores aprendieron a manejar mejor la comida y a suplementar sus haciendas con granos para evitar que se vengán abajo. Hoy aprovechan las ventajas de suplementar ganado a corral, donde en casi 100 días se puede terminar un novillo y embarcarlo a frigorífico, para así aprovechar los altos precios del mercado. A partir de octubre o noviembre, "habrá más ganado gordo en el Norte del país que en los departamentos sureños. Todos aquellos animales que hayan pasado más o menos bien, estarán prontos para embarcar en noviembre, aún aquellos de campo natural", estimó Juan Manuel Bartaburu, presidente de la Asociación Agropecuaria de Salto. Señaló que el rodeo bovino se viene recomponiendo bien y se esperan buenas pariciones de primavera, pero además se estima que si se mantiene la fuerza en la base forrajera, los vientres no perderán estado corporal y podrán volver a preñarse con el ingreso de los toros a los rodeos, a partir de diciembre próximo. En los campos, la carne ovina viene corriendo de atrás a las vacas, favorecida porque la sequía le hace bien a la oveja.

MISCELANEAS

ARGENTINA

EMERGENCIA AGROPECUARIA EN LA REGION PAMPEANA

El impacto de la sequía en las provincias de Buenos Aires, Santa Fe, La Pampa y Córdoba resiente la economía y, en algunos casos, complica la subsistencia de las poblaciones rurales. El subsecretario de Asuntos Agrarios bonaerense, Fernando Vilella, dijo ayer que la pérdida por sequía, en la provincia de Buenos Aires, asciende a casi 340 millones de pesos. Por su parte, el secretario de Agricultura y Ganadería de Santa Fe confirmó que en algunas zonas del norte provincial "no llueve desde hace más de un año" y que "los productores ya perdieron su ganado y su cosecha". El funcionario señaló que la ayuda de \$6 millones que enviaría el gobierno nacional "no alcanza", y subrayó que se trata de "la peor sequía de los últimos 70 años. En La Pampa hay 13,8 millones de hectáreas en emergencia agropecuaria, casi la totalidad del territorio, y la ayuda estatal no alcanza para todos. La mayor parte llega a los ganaderos más pequeños. En Córdoba, si bien es cierto que no llueve desde principios del otoño, la situación no llega a extremos de catástrofe. Los mayores rigores se manifiestan en el nordeste de la provincia, limítrofe con Santa Fe, donde predomina la explotación tambora.

GANADERIA: EL FUTURO DE LA ACTIVIDAD

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

En los últimos 12 meses, los productores enviaron a faena 1.200.000 cabezas de ganado más que los 14.000.000 de animales bovinos que constituyen el promedio de los últimos años. Lo grave es que más de la mitad de las faenas corresponden a hembras, un fenómeno que se da cuando los ganaderos liquidan sus rodeos. Son datos de un informe realizado por AACREA. También cayeron las exportaciones. En 2005, Argentina era el tercer exportador mundial de carne y hoy cayó al sexto lugar, mientras que Brasil se mantiene primero. Los Especialistas atribuyen la caída a la baja competitividad de la actividad provocada por los bajos precios recibidos por los productores, la falta de planes de estímulo de largo plazo, el intervencionismo oficial en los mercados y las restricciones a la exportación de carne. Mientras la carne en la góndola aumentó el 100% durante los últimos tres años, los criadores siguen vendiendo los terneros a \$ 3 el kilo, lo mismo que recibían en 2005.

MÁS DE 3.186 MILLONES DE DÓLARES EN EXPORTACIONES A LA UE

Durante el primer semestre del año el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa), certificó exportaciones de productos de origen animal y vegetal a los países que integran la Unión Europea por 7.419.125 toneladas y 3.186 millones de dólares, mostrando un crecimiento del 40% en volumen y del 59% en divisas. Los principales destinos de las exportaciones a la UE fueron España, Holanda, Italia, Alemania y Bélgica. Si bien los productos enviados varían de acuerdo el destino, los principales productos exportados fueron: maíz, harina de soja, limón, aceite de girasol, langostinos, entre otros.

CURSO REGIONAL DE FORMACIÓN DE JÓVENES RURALES

Se lleva a cabo el primer Curso Regional de Formación de Jóvenes Rurales, en el ámbito de las actividades conjuntas de los países, promovidas por la Reunión Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF) de MERCOSUR, organizado por la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos de la Nación. El objetivo del presente curso apunta a fortalecer el rol de los jóvenes rurales como dirigentes, ya que la formación para el debate de las políticas de desarrollo rural constituye una herramienta importante para mejorar la gestión asociada de los asuntos públicos, en el camino de la construcción de un desarrollo rural sustentable. Participan 40 jóvenes provenientes de Argentina, Brasil, Uruguay, Paraguay y Chile.

MÁS DE 16 MILLONES DE DÓLARES EN EXPORTACIONES DE JUGOS FRUTALES

Durante el período enero-julio, el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa), fiscalizó exportaciones de jugos frutales por 11.360 toneladas y 16.401.000 dólares, mostrando un crecimiento del 4% en volumen y del 55% en divisas a los envíos registrados durante 2007. El principal producto exportado fue el jugo de limón (+ 43% en volumen y 141% en divisas), destinándose mayoritariamente a Holanda. También se registraron importantes envíos de jugos de naranja, mandarina y pomelo. Los principales destinos para estos productos fueron Israel y Holanda.

BRASIL

PRODUÇÃO INTEGRADA TERÁ SELO ÚNICO DE CERTIFICAÇÃO

Ouro Preto/MG (20.8.2008) - A criação de um selo único de certificação para produtos do Sistema de Produção Integrada no Brasil (Sapi) foi discutida, nesta quarta-feira (20), por coordenadores de 56 projetos em andamento no País. A reunião ocorreu no 10º Seminário Brasileiro de Produção Integrada, que se realiza em Ouro Preto/MG. O selo único de certificação permitirá ao consumidor identificar com maior clareza os produtos agropecuários que estão em conformidade com as exigências do Sapi, baseados na sustentabilidade e na segurança alimentar. Um grupo técnico, composto por representantes do setor, definirá a identidade visual do novo selo, que será usado pelos produtores rurais inseridos no sistema de produção integrada. (Cristiane Araujo)

GOVERNO AMPLIA ESTRUTURA DE ARMAZENAGEM EM MINAS E NORDESTE

Brasília (20.8.2008) - Minas Gerais e estados do Nordeste serão beneficiados com novas unidades armazenadoras da Conab, com capacidade estática de 30 a 50 mil toneladas. A empresa aplicará, neste ano, R\$ 84 milhões na construção de seis conjuntos de silos graneleiros. O objetivo é melhorar a logística dos estoques de grãos, principalmente do milho destinado ao Programa Vendas em Balcão, que atende pequenos e médios criadores de aves e suínos. Segundo o diretor da estatal, Rogério Colombini, outras 30 unidades serão reformadas e receberão novos equipamentos. Essa etapa vai atender, principalmente, os imóveis instalados em localidades estratégicas, informou. Em Pernambuco, o investimento será entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões e o silo da Superintendência Regional terá capacidade média de 40 mil toneladas de grãos. Milho - Colombini afirmou que não há

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

escassez de milho no País e sim excedente para exportação e que o cereal que sobrou no estoque do ano passado foi para ao Programa Vendas em Balcão deste ano. O diretor estima que na safra atual o Brasil terá excedente de mais de nove milhões de toneladas de milho. (Conab).

MAPA DIVULGA EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR ESTADO

Em julho, as exportações do agronegócio dos estados de Goiás, Mato Grosso, Bahia e Mato Grosso do Sul superaram em mais de 100% os valores exportados em igual período de 2007. As unidades federativas que mais venderam para o mercado externo no mês passado foram São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Soja em grãos, farelo de soja, leite em pó, açúcar e carne suína industrializada foram os produtos que mais se destacaram no excelente desempenho das exportações do estado de Goiás que, em julho, alcançaram a cifra de US\$ 459,2 milhões. Valor 166,2% maior que o exportado em julho de 2007. Mato Grosso, por sua vez, registrou forte crescimento das exportações de óleo de soja em bruto, couro bovino, carne de frango industrializada, açúcar, sementes de oleaginosas e miudezas de carne bovina. O produto mais exportado em julho foi a soja em grãos, seguido pelo farelo de soja. O total exportado pelo estado foi de US\$ 904,6 milhões, valor 123,8% superior ao mesmo período do ano passado. Entre os produtos da Bahia que mais contribuíram para o crescimento de 120,9% das exportações totais do estado, no mês de julho, estão o fumo, produtos têxteis e fibras, sucos de frutas, celulose, carne de frango in natura e lagostas. A maioria dos produtos da pauta exportadora registrou crescimento. Ao todo, foram exportados US\$ 378,5 milhões no mês passado. A integra no site do MAPA.

CONSELHO AGROPECUÁRIO DO SUL DISCUTE ESTRATÉGIA PARA ALTA DOS ALIMENTOS

Concón/Chile (28.8.2008) - Durante a cerimônia de abertura da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), nesta quinta-feira (28), a presidente pro tempore do conselho e ministra de Agricultura do Chile, Marigen Hornkohl, afirmou que a alta mundial de preços dos alimentos obriga os membros do colegiado a realizar uma análise comum sobre o tema. Existe consenso a respeito de que esta situação definirá oportunidades e desafios para os países membros do CAS, todos com um importante trabalho desenvolvido na produção de alimentos, explicou. O aumento do preço dos alimentos é o tema principal do encontro, que acontece até amanhã (29), em Concón (Chile). Além da ministra anfitriã, participam os titulares de Agricultura do Brasil, Reinhold Stephanes, da Argentina, Carlos Alberto Cheppi, da Bolívia, Diego Pacheco, do Paraguai, Carlos Vera Bejarano, e do Uruguai, Andrés Berterreche. Hornkohl destacou, ainda, que esta crise mundial, é uma oportunidade para nossos produtores agrícolas e isso significa que a conjuntura pode ser lida como uma tremenda oportunidade de crescimento, de aumento de produtividade e competitividade para a agricultura dos países do Cone Sul.

RÚSSIA RETOMA EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA DE GOIÁS

Brasília (29.8.2008) - A partir de 1º de setembro, o estado de Goiás voltará a exportar carne bovina para a Rússia, com exceção do município de Cavalcante. O comunicado foi feito, nesta sexta-feira (29), pelo Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária da Rússia à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/Mapa). A comercialização havia sido suspensa em 27 de junho, após registro de um foco de estomatite vesicular em Cavalcante, município localizado no Norte de Goiás. Acordo sanitário firmado entre Brasil e Rússia especifica que, quando houver casos da doença, o estado brasileiro em questão fica impedido de exportar carne bovina por um período de 12 meses. Este é mais um exemplo de adoção do princípio de zona de contenção, conceito definido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para casos de doenças animais onde este princípio pode ser aplicado”, enfatiza o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Inácio Kroetz. Goiás foi responsável por cerca de 25% das exportações brasileiras de carne para a Rússia de janeiro a junho de 2008. No período, o estado comercializou US\$ 184,6 milhões. Já o Brasil exportou no primeiro semestre deste ano quase US\$ 730 milhões. (Da Redação)

PREÇOS ALTOS GARANTEM EXPORTAÇÃO RECORDE DE US\$ 41,7 BI

As exportações do agronegócio atingiram US\$ 7,9 bilhões em julho, somando US\$ 41,7 bilhões nos sete meses do ano, valor que supera em 30% o total das exportações do setor no mesmo período do ano passado. Trata-se de um recorde histórico, influenciado basicamente pelos altos preços dos alimentos. “Tudo indica que as exportações do agronegócio continuarão em ritmo forte, estimuladas pelos preços, mesmo que as quantidades exportadas nem sempre acompanhem o aquecimento do setor”, prevê o assessor técnico da Comissão Nacional de Comércio Exterior da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Matheus Zanella. O aumento dos preços internacionais favoreceu especialmente as exportações do complexo soja. Embora a quantidade exportada tenha aumentado apenas 7,9%, a elevação em 63,6% dos preços garantiu a exportação recorde de US\$ 11,9 bilhões, de janeiro a julho, o que representa um aumento de 76,6% em relação aos valores do mesmo período de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

2007. Segundo Zanella, a China é, hoje, o maior comprador de soja do Brasil, pois proporciona garantia de fornecimento do produto, enquanto Argentina e Estados Unidos enfrentam problemas para ofertar o produto ao mercado. A soja é base da alimentação e das rações utilizadas na agropecuária chinesa. Confira a íntegra da matéria no site da CNA.

INSUMOS SOBEM, AGRONEGÓCIO CRESCE NOS PRIMEIROS MESES DO ANO MAIS PRODUTOR PERDE RENDA

O segmento de insumos e a produção primária dentro da porteira das fazendas continuam garantindo os bons resultados do PIB do agronegócio, que acumula crescimento de 4,96% de janeiro a maio deste ano. As taxas de 2,39% e 1,90% registradas em pelos dois segmentos, em maio, superam em dobro os resultados do mesmo período de 2007. No acumulado do ano, o PIB dos insumos apresenta taxa de 10,37% e a produção primária soma 8,04%. "Na prática, tais resultados não demonstram ganhos de rentabilidade para o produtor, que aumentou sua produção, mas enfrenta elevação dos preços dos insumos e, conseqüentemente, dos custos de produção", afirmou o superintendente técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Ricardo Cotta Ferreira. Segundo estimativas da CNA e Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), os insumos para a agricultura cresceram 2,79% em maio, enquanto os insumos pecuários atingiram taxa de 1,75% no período, acumulando taxas de 12,4% e 7,58% no ano. Em maio, o preço real dos fertilizantes estava 56,29% mais alto do que em maio do ano passado, enquanto o volume de produção expandiu 3,48%. No caso das rações, o crescimento do preço real foi de 17,9%, em maio, comparado a maio de 2007, enquanto o volume produzido registrava alta de 8,34%. Confira a íntegra da matéria no site da CNA.

LOGÍSTICA É O MAIOR ENTRAWE AO CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Responsável por fornecer ao mercado internacional as principais commodities, o Brasil é destaque quando o assunto é o setor primário. Maior produtor e exportador de diversas culturas como o café, açúcar, soja e laranja em 2007, a balança comercial do agronegócio nacional fechou em US\$ 49,6 bilhões. Os números são bons, mas poderiam ser melhores se não fosse o colapso logístico que o País enfrenta. A avaliação é do consultor de logística e infra-estrutura de transportes da CNA, Luiz Antonio Fayet, que fará a palestra "Grandes Oportunidades do Agronegócio", nesta segunda-feira (25/8), às 11h, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES). Apesar do agronegócio no Brasil responder hoje por um terço do PIB nacional e representar 40% dos postos de trabalho, o setor passa por um momento de crise. Há deficiências em toda cadeia logística. Problemas na infra-estrutura portuária, rodoviária e hidroviária, são alguns dos obstáculos que prejudicam o escoamento da produção brasileira. A falta de terminais portuários encarece a cadeia logística. Fatores como as altas multas de navios em espera nos portos, o aumento do tempo nas estradas em função das más condições de conservação das rodovias, os fretes inflacionados, pesam na balança comercial brasileira e no bolso do produtor rural. Confira a íntegra da matéria no site da CNA.

PARAGUAY

MAG PROPONE REDIRECCIONAR FONDOS DEL SUBSIDIO AGRÍCOLA

La nueva administración del Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) apunta a redireccionar los fondos que serían utilizados para el pago del certificado agronómico, para destinarlos al Crédito Agrícola de Habilitación (CAH), para buscar capitalizar la institución y ofrecer líneas de créditos más favorables a los productores. En la víspera en el local del MAG, el titular de la cartera de Agricultura y Ganadería, Cándido Vera Bejarano, se reunió con sus colaboradores más cercanos, Henry Moriya, viceministro de Agricultura, y Armín Hamann, viceministro de Ganadería, donde dieron a conocer algunas acciones que serán impulsadas por la institución. El fondo que se utiliza actualmente para el pago de certificados agronómicos se solicitaría su redireccionamiento ante el Ministerio de Hacienda para que los 10 millones de dólares sean trasladados al CAH, para que sea capitalizada y pueda ofrecer líneas de créditos favorables a los productores, según las autoridades del MAG. Esta posibilidad existente tendría que ser analizada por el equipo económico nacional. En caso de aprobarse, los productores accederían a créditos con intereses de tan solo 9%, que en la actualidad es de 15%.

NUEVAS AUTORIDADES DEL MAG ESPERAN ESTABILIDAD PARA CUMPLIR SUS METAS

En la presentación oficial de la matriz de planificación de los primeros 100 días de gobierno, el Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) aguarda cumplir con una serie de metas. Sin embargo, el éxito o no de la concreción de los objetivos dependerá de que "el nivel potencial de conflictividad social en el campo no aumente significativamente". En un tono conciliador y con algunos comentarios jocosos como para mantener un diálogo

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

distendido con los funcionarios, el nuevo Ministro Cándido Vera Bejarano, presentó parte de su gabinete, entre quienes se incluyeron sus viceministros y más cercanos colaboradores. El vice de Agricultura, Henry Moriya, hizo una rápida presentación de los lineamientos de acciones a corto plazo (100 días), pero con proyección a mediano y largo plazos, quizás pensados para más allá del 2013. Entre los resultados esperados se plantea adecuar una institucionalidad sectorial, reforma agraria, asistencia técnica, financiamiento rural y apoyos directos para la seguridad alimentaria, entre otros. También se destacó la necesidad de una sinergia entre el MAG y las entidades componentes del ámbito agrario, tanto del sector privado como público. En tanto, el vice de Ganadería, Armin Hamann, destacó la importancia de colaborar todos para lograr los objetivos.

SE PREVÉ MÁS PRODUCCIÓN DE ALGODÓN

La producción de algodón será apoyado más de cerca por la nueva administración del Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG), lo que genera una motivación intensa en el sector de la Cámara Algodonera del Paraguay (Cadelpa), estimando incluso un aumento de la producción del 50%. Las continuas reuniones de los directivos de Cadelpa con las nuevas autoridades del MAG despiertan el interés de los productores algodoneiros, que tuvieron disminuciones en la última zafra. Los productores buscan volver a la época de buenas cosechas, incluso llegando a cifras que rondan las 90.000 toneladas de producción, lo que significaría un aumento de 50%, porque en la última zafra se registró la comercialización de unas 60.000 toneladas. Mediante los encuentros se fortalecieron las relaciones y se cuenta en la actualidad con un mayor interés de promover el cultivo del algodón que fue poco atendido por la administración anterior del MAG. El presidente de Cadelpa, José Luis Rolón, aduce que las malas cosechas experimentadas últimamente se debieron al mal estado de los suelos para la siembra, por lo que el pedido realizado al ministerio es en la asistencia técnica para el cuidado y recuperación de suelos, para el inicio inmediato de los cultivos.

FLORICULTURA ASOMA COMO UN ATRACTIVO AGRONEGOCIO

El cultivo de flores y plantas es una alternativa para ingresar al mundo de los agronegocios, sobre todo por su incipiente desarrollo y las buenas condiciones que existen en Paraguay para el rubro. Así lo manifestó Raúl Alonso, gerente de Desarrollo de Nuevos Sectores Exportadores de la Red de Inversiones y Exportaciones del MIC (Rediex), al destacar como ventajas la tierra fértil, abundante agua y clima favorable del país. "La floricultura es una actividad cuya producción sólo cubre entre el 20 o 25 por ciento del mercado local. El 66% son flores de corte (rosas, crisantemos, claveles y gladiolos, principalmente), 26 por ciento flores forrajeras o de campo y 8 por ciento flores y plantas de vivero (helechos, Un paso importante para enfrentar los retos dentro del rubro fue la creación del Consorcio de Flores y Plantas Ornamentales denominado Panambí, con la intención obtener nuevas variedades a través de la investigación. Sin embargo, como en toda actividad productiva la rentabilidad dependerá de los cuidados, la calidad y canales de comercialización que se establezcan. El funcionario indicó que una dificultad que debe resolver la floricultura nacional es la falta de infraestructura, sobre todo en lo que se refiere al tratamiento poscosecha.

BRUNSTEIN PLANTEA NUEVA INSTITUCIONALIDAD EN CAH

Asumió en forma oficial José Marcelo Brunstein Alegre como nuevo presidente del Crédito Agrícola de Habilitación (CAH). En su mensaje inicial convocó a los funcionarios "para la construcción de una nueva institucionalidad". Sostuvo que su gestión se basará sobre tres ejes: administrativo (para ordenar y transparentar el manejo financiero); ampliar servicios (revisión y expansión); y atención a la clientela meta (población sin acceso o con crédito limitado). El funcionario apuntó que el término "reestructuración" no debe implicar amenazas ni temor al cambio. Brunstein reemplaza a Gerardo Rojas en el cargo. Durante el acto, sindicalistas entregaron una nota de apoyo al presidente, al tiempo de exigir más acceso a la información interna.

GANADEROS VEN COMO ALTERNATIVA VIABLE LA IMPORTACIÓN DE CARNE

El presidente de la Comisión de Carne de la Asociación Rural del Paraguay (ARP), Carlos Pereira, explicó que el gremio ganadero viene analizando la importación de carne de la Argentina como una alternativa viable para mantener precios accesibles a la ciudadanía. Anteriormente ya se había importado carne de la Argentina, aunque sin mucho éxito. Los ganaderos locales consideran que ahora podría ser una opción para abaratar precios. Carlos Pereira comentó que el alza de los precios de la carne a nivel local no se debe a un fenómeno aislado, sino a una situación mundial por la mayor demanda de alimentos que existe en el ámbito internacional. Esto hace que en todos los países la carne experimenten aumentos significativos de precios, salvo en la Argentina, donde se mantiene un nivel de precios artificial por la coyuntura que se da en el vecino país en cuanto a las decisiones del Gobierno que desalientan la producción. "Argentina es el único país que va a contramano de la tendencia mundial, que reclama mayor

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

producción. Esto hace que sus precios sean inferiores a los nuestros, pero así también solo en la zona norte, ya que en Buenos Aires el precio del novillo es igual que el precio local", explicó Pereira.

URUGUAY

EN 8 AÑOS LA TERCERA PARTE DE LA TIERRA DEL AGRO CAMBIÓ DE MANOS

Entre 2000 y 2007, el 31% de la superficie agropecuaria del país, 5,1 millones de hectáreas, cambió de manos en 19.377 operaciones de compraventa registradas en las que se pagaron US\$ 3.866 millones, a un precio promedio por hectárea de US\$ 761. Estos datos están contenidos en el último trabajo realizado por la DIEA del MGAP y que fue presentado ayer con el título "Tierras de uso agropecuario: ventas y arrendamientos". Las tierras vendidas en ese período equivalen a la totalidad del área agropecuaria de Salto, Paysandú, Río Negro, Soriano y Colonia, y más de la mitad, 2.782 millones de hectáreas, fue adquirida por sociedades anónimas de las que se desconoce la nacionalidad e identidad de sus accionistas. En cuanto a la evolución de los precios, en 2003 comienza a desarrollarse una tendencia creciente partiendo de un precio promedio por hectárea de US\$ 420 en esa fecha hasta llegar en 2007 a US\$ 1.432. Más del 70% de las transacciones corresponden a campos entre 10 y 200 hectáreas. El precio más elevado se presenta en las ventas de hasta 100 hectáreas, alcanzando un promedio por hectárea de US\$ 1.013, 33% por encima del promedio general. Paysandú fue el departamento con más superficie vendida.

EN 8 AÑOS LOS ARRENDAMIENTOS RURALES SE DUPLICARON EN VALOR

En el período 2000/2007 el precio de los arrendamientos rurales acompañó la evolución del precio de la tierra aumentando en promedio un 110% y sumando en el acumulado de contratos US\$ 167 millones, según el informe de DIEA sobre "tierras de uso agropecuario: venta y arrendamientos". Aumenta el precio de los arrendamientos ininterrumpidamente desde 2003 alcanzando en 2007 un promedio anual de US\$ 60 por hectárea, duplicando ampliamente los US\$ 28 de 2000, y ubicándose 58% por encima del promedio de los 8 años a estudio, que fue de US\$ 38 por hectárea. Otro dato, más del 60% de los contratos se hizo por superficies menores a 250 hectáreas, mientras que más del 60% de la tierra arrendada fue por precios inferiores a los US\$ 30 por hectárea por año. En 2000 los contratos por menos de US\$ 30 por hectárea por año acumularon el 74% de la superficie arrendada, mientras que en 2007 esa proporción cae al 35%. Por el contrario, en 2007 los arrendamientos a más de US\$ 125 por hectárea por año constituyeron el 12% del total, mientras que en 2000 solamente el 0,5% de los contratos se realizaban a estos valores. Los departamentos con más área agropecuaria arrendada son Salto, Durazno, Paysandú y Tacuarembó, acumulando el 44% del total de superficie arrendada. Los contratos con destino ganadería, agrícola-ganadero o agricultura de secano, acumulan más del 80% del área arrendada en 2007.

IMPULSAN UNA MAYOR PRESENCIA DE MARCA PAÍS EN LAS CARNES

El INAC promueve mayor presencia de la marca Uruguay en las cajas en que se envasa la carne de exportación, como forma de hacer valer en los mercados el nombre del país de origen del producto, más allá de la empresa exportadora. Así lo destacó ayer el titular de INAC, Luis Fratti en una conferencia en la CMPP. Señaló que "durante mucho tiempo se trabajó en la promoción del país pensando en la marca Uruguay y sin embargo veo que en los productos que salen, hay como un acuerdo de hablar bajo sobre su origen y, para ver el "made in Uruguay" hay que estar dando vuelta la caja. Eso no pasa con otros países como Australia, por ejemplo". A su juicio si la sociedad gasta y se hace el esfuerzo de presentarse en el exterior mostrando las bondades y la seguridad sanitaria de las carnes uruguayas, el nombre de Uruguay tiene que estar estampado en cada caja que sale del país con carne". Según su visión, en la medida que esto no ocurra, por el carácter transnacional de las empresas instaladas en el país, la carne se conoce en el mundo con la marca del exportador y no del país de origen. A su vez, cuestionó duramente la política que se sigue desde la industria de abandonar un mercado "y luego ni siquiera contestar los e-mails. "Eso no se hace, porque en algún momento habrá que volver", dijo Fratti.

CONSTRUCCIÓN Y EL CAMPO DEMANDAN PROFESIONALES

Las profesiones de arquitecto, ingeniero agrónomo, contador general e ingeniero civil fueron las más demandadas durante el primer semestre del año según un estudio de la consultora de recursos humanos Advice. La buena demanda de ingenieros agrónomos viene impulsada por las inversiones agropecuarias y agroindustriales realizadas en el país, como granos, forestación y lechería, y que demandan en casi todos los casos un nivel de profesionalismo. Por otro lado, el informe de Advice destaca una disminución en la demanda de trabajadores vinculados a las áreas de producción (con mayor fuerza en el sector industrial y agropecuario) debido a que hubo un "freno" en el explosivo crecimiento registrado desde 2006. Además se

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

suma la preocupación en el sector exportador, que acusa pérdida de competitividad por la baja del dólar. En los hechos, esta incertidumbre enlentece las decisiones de contratación de personal en el área. El sector agropecuario fue el que tuvo un menor crecimiento del producto durante el año pasado, de 2,8%, mientras que de enero a marzo de 2008 tuvo una caída de 1,4% frente al último trimestre de 2007. Este hecho no implica una baja en los niveles de empleo del sector productivo, según reza el informe.

GANADERÍA RATIFICÓ LA MULTA SOBRE ENCE

La empresa forestal española ENCE presentó ante el MGAP un plan para mitigar el daño causado por la tala de 80 hectáreas de monte nativo en el departamento de Paysandú, que fue aceptado por la secretaría de Estado, sin que esto modifique la sanción que se aplicará por la intervención indebida en un área restringida. "El plan presentado por ENCE es muy bueno, pero de ninguna manera es una moneda de cambio para la sanción que, sin lugar a dudas se aplicará; es más, junto con la sanción se deberá aplicar ese plan para mitigar el impacto y se va a fiscalizar que esto se haga", dijo el subsecretario del MGAP, Andrés Berterreche. El jerarca agregó que la autorización otorgada a la empresa quedó suspendida hasta tanto se resuelva todo lo referente a la sanción. Berterreche dijo que la multa que se aplicará es la misma para cualquier empresa que comete una violación de esta naturaleza. "No es un tema con la empresa, sino un mensaje a todo el sector de que el margen de libertad es cero", enfatizó Berterreche. El miércoles ENCE emitió un comunicado admitiendo la tala del bosque nativa, lo que atribuyó a "un error de interpretación de los planos". En el comunicado ENCE indicó que tiene 18 años de trayectoria en Uruguay "desarrollando una gestión forestal sostenible, en estricto cumplimiento de la legislación y normativa vigente, proceder que la ha caracterizado".

EMPRESAS DEL AGRO MUEVEN MERCADO DE CAPITALES LOCAL

Empresas agropecuarias serán las que reactiven el mercado de capitales doméstico en los próximos meses. A las emisiones esperadas del sector forestal, lechero y de fertilizantes se agregarían los feedlots y los biocombustibles. La noticia más importante del mercado en las últimas semanas fue el anuncio que Forestal Oriental -del grupo Botnia- saldrá al mercado con un programa de emisión de obligaciones negociables de hasta US\$ 100 millones confirmando un tramo de US\$ 35 millones a diez años de plazo y seis de gracia. Ya hubo contactos con las AFAP y se espera que en estos días ingrese el proyecto a estudio del Banco Central. En el mercado se especula con que la compañía líder en fertilizantes, Isusa, emita nuevamente deuda a nivel local. En el sector lechero aparece la emisión por US\$ 10 millones que hará Ecolat con obligaciones negociables a siete años de plazo. Conaprole tiene abierto un programa de emisión por US\$ 20 millones del cual ya utilizó US\$ 12 millones. A principios de año se mencionó la posibilidad que la compañía New Zealand Farming Systems podría captar financiamiento en el mercado local para consolidar su expansión con más de 36.000 hectáreas compradas.

ENTREGAN DE PREMIOS 8VO. CONCURSO NACIONAL DE SILOS

Este acontecimiento, ya impuesto en el sector agrícola y ganadero del país, fue organizado por el IPA, el INIA y el programa Diario Rural. Además de los resultados del evento, los técnicos de ambas instituciones brindarán consejos y conceptos claves para esta nueva zafra de ensilaje y reservas forrajeras. En cuanto a los resultados, el mayor puntaje lo logró el productor Juan Passarino (Soriano), que se hizo acreedor al premio al silo planta entera de maíz. El segundo premio en esta categoría fue para Udo Kunze (San José). El premio planta entera de sorgo fue para Denis Lausarot (Colonia), seguido de Omar Grassi (Durazno). En la categoría grano húmedo de sorgo, el primer lugar fue para la Escuela de Lechería de Colonia y el segundo para el productor Omar Vignolo, perteneciente al mismo departamento. En el caso de silos grano húmedo de maíz, el ganador fue Denis Lausarot (Colonia), secundado por Diego García Carreño (Colonia). La organización colocó en el primer lugar, en el caso del premio praderas, a Gabriel Jorcin (Colonia), seguido de Winfred Kunze, productor de San José. En una lechería y una ganadería que cada vez utiliza mayor cantidad de granos, el ensilaje se vuelve cada día más fuerte, impulsando nuevas fuentes de trabajo y servicios.

EVENTOS

ARGENTINA

LA NACION GANADERA NORTE

La exposición se realizará del 11 al 14 de septiembre de 2008 en la Sociedad Rural del Chaco – Predio Ferial Margarita Belén. La nueva fecha de LA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

NACION Ganadera Norte contempla la realización de la Jornada "Criando Futuro: La Ganadería tiene su Norte" que, como estaba previsto, se llevará a cabo un día antes de la apertura de la exposición, en este caso el 10 de septiembre, en el Amerian Hotel Casino Gala de Resistencia, Chaco.

PARAGUAY

SE PUSO EN MARCHA LA 61ª EXPOSICION NACIONAL DE GANADERIA EN LA ARP

Se puso en marcha la 61ª Exposición Nacional de Ganadería que se llevará a cabo del 10 al 19 de octubre próximo en el campo de exposiciones de la Asociación Rural del Paraguay (ARP). El doctor Manuel Cardozo, vicepresidente segundo de la ARP y uno de los coordinadores del evento, indicó que la Expo Ganadera de octubre de la ARP tiende a convertirse en la segunda exposición más grande del país, luego de la exposición internacional de julio, por el número de participantes que hubo el año pasado, con unos 640 ejemplares. Cardozo señaló que uno de los objetivos de esta muestra netamente ganadera es dar al productor pecuario un espacio más para sus negocios. En esta exposición, los productores que no pudieron mostrar o vender sus mejores ejemplares en la expo internacional de julio, tendrán una nueva oportunidad para presentar sus animales. De hecho, el toro Brahman que alcanzó el mayor precio (G. 58 millones) en las ferias de la expo de octubre del año pasado obtuvo el gran campeonato de la raza este año en la feria de julio, comentó el coordinador de la muestra. En esa línea, la 61ª Exposición Nacional de Ganadería está dirigida especialmente a los pequeños productores, para que puedan integrarse a la cadena de comercialización a fin de mejorar sus condiciones de producción y de vida, expresó.

URUGUAY

5º CICLO DE CONFERENCIAS - 2DA. CONFERENCIA - 12 DE SETIEMBRE

Se invita a la 2da. Conferencia del Ciclo 2008, sobre FORESTACION a cargo de Fernando Olave de Chile. La conferencia se realiza en el marco del 5º ciclo de Conferencias POLITICAS DE ESTADO el agro en los tiempos que vienen, Modelos para Armar, organizado por EL PAIS, SERAGRO e IICA. Registro online en <http://www.iica.org.uy/online/eventos/>

EXPO PRADO 2008 - 2.379 REPRODUCTORES EN PISTAS Y MUCHO MÁS...

Guzmán Tellechea y Alejandro Carvalho hicieron el lanzamiento de la 103ª Expo Prado, que se realizará entre el miércoles 10 y el domingo 21 de septiembre en la Rural. "Siempre buscando esa integración de la muestra ganadera, con lo mejor de la genética nacional en pistas, con una muy completa exhibición comercial y un variado programa de entretenimientos para todos", aseguró el director de Exposiciones de ARU. Participarán 2.379 reproductores, siendo 821 bovinos, 465 ovinos, 4 camélidos, 297 equinos, 34 suinos, 28 caprinos, 440 aves y 290 conejos. El programa establece que el miércoles 10, a la hora 9, será la apertura al público y a las 12 la inauguración oficial. El sábado 20 se realizará el acto oficial, con el tradicional desfile de campeones y los discursos, en vez del domingo. "Nos adaptamos a lo que se hace en toda la región, para facilitar el retorno a todos", dijo Tellechea.

PRIMER ENCUENTRO URUGUAYO DE SOJA

Organizado por la Mesa Tecnológica de Oleaginosos a realizarse el 3 de setiembre en el Edificio Mercosur. Comprenderla paneles sobre el mercado internacional de la soja a cargo del Tec. Agrop. Fernando Villamil - Agrosud SA; impacto ambiental de la soja en el Uruguay Ing. Agr. Oswaldo Ernst – FAGRO/UDELAR; impacto socio económico de la soja en Uruguay por el Ing. Agr. Gonzalo Souto – OPYPA/MGAP; nuevas formas de organización en el agro con la disertación del Mg. Roberto Bisang - investigador de la oficina de la CEPAL en Buenos Aires y por último la visión de la MTO para el desarrollo agrícola a cargo del Ing. Agr. (Msc) Sergio Ceretta. La jornada no tiene costo pero es necesario inscribirse en la web